



e
em
tempo
Tudo. Agora.

Manaus, quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018

ESPECIAL
Suframa
51 ANOS

ALEX PAZUELO



Em reunião com o titular da Suframa, Appio Tolentino, o prefeito Arthur discute obras do Distrito Industrial para este semestre

ZFM cumpre o seu papel, diz Arthur

Para o prefeito de Manaus, o modelo econômico fez do Amazonas o Estado que mais preservou a floresta do bioma Amazônia, mas precisa de investimentos

Ao relembrar a trajetória dos 51 anos da Superintendência Zona Franca de Manaus (Suframa), o prefeito Arthur Virgílio Neto diz que muitos ainda são os desafios a serem enfrentados pelo modelo econômico e sustentável que mantém a floresta da Amazônia, do Amazonas, em pé. "Somos o maior Estado da Amazônia Nacional e Internacional. A maior parte da floresta, proporcionalmente, está conosco, e nós somos o Estado que melhor cuida dela. Temos aproximadamente 97% da floresta em pé, o que é um grande marco", destaca.

Para o prefeito, a ZFM cumpre seu papel e mesmo tendo a garantia de prorrogação até 2072, ela enfrentará dificuldades para se manter competitiva. Culpa que ele atribui à falta de entendimento do Brasil sobre o modelo. "A Organização Mundial do Comércio (OMC)

é muito intransigente com qualquer zona franca, porque ela entende que significa um jogo desleal de preços e na competição com outros países. Mas, reconhece que a ZFM tem legitimidade, porque cumpre um papel de proteção ambiental que justificaria a exceção aberta", aponta.

Arthur avalia que a falta de competitividade da ZFM se deve também à carência de investimentos na modernização do modelo, que carece de melhor infraestrutura de logística, de mão de obra qualificada e de inovação tecnológica. Para ele, é fundamental investir em portos, hidrovias e na efetiva recuperação da BR-319.

"Temos a possibilidade de darmos novos desdobramentos para a ZFM, trazendo novos polos, melhorando a qualidade da nossa mão de obra, a produtividade, investindo na formação de capital

intelectual, apoiando os centros de pesquisa da região e nos agregando à centros de pesquisas de fora da nossa região, no que eu chamo de nacionalização da zona franca, que hoje é vista como um assunto paroquial por uma visão caolha, de pessoas que se postam alienadamente no Centro-Sul do país e, muitas vezes, com poder de mando sobre a república brasileira", defende Virgílio.

Asfalto

Grande defensor da Zona Franca de Manaus quando esteve no Congresso Nacional, Arthur continua vendo no modelo uma prioridade política e, enquanto chefe do executivo municipal, deve iniciar, ainda neste semestre, a tão esperada revitalização das vias do Distrito Industrial, em parceria com a Suframa. As ações de revitalização das vias do Distrito Industrial serão feitas por meio de recursos do Ministério do Planejamento, que destacou a liberação de R\$ 150 milhões garantidos no Tesouro Nacional.

Os trabalhos serão executados em três lotes, iniciando pelos serviços de recuperação da malha viária até a implantação de redes de drenagem profunda. A divisão do projeto executivo levou em consideração toda a geografia da área do Distrito Industrial, a tipologia do solo e os problemas encontrados nas vias. Além de um melhor andamento no cronograma das obras, a medida também favorece a redução dos custos de logística, com canteiros de obras mais bem distribuídos.



MENE GORTULLA

A AMAZÔNIA É GRANDIOSA E NÃO SOMENTE PELA NATUREZA

- + 600 INDÚSTRIAS
- + 500 MIL EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS
- + US\$ 9 BILHÕES EM INVESTIMENTOS

Atrair investimentos, fomentar o empreendedorismo, fornecer infraestrutura, assessorar projetos. Há 51 anos, a Suframa trabalha para aliar desenvolvimento e preservação no coração da maior floresta do planeta.





Sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus, no Distrito Industrial

▼ Joandres Xavier

Em clima de recomeço, após o vendaval causado pela crise econômica que viveu o país, a Zona Franca de Manaus (ZFM) completa, nesta quarta-feira (28), 51 anos de fundação. Neste momento, avesso às comemorações, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) busca efetivar a ampliação dos incentivos fiscais para outros Estados da Amazônia Legal, como forma de fortalecer o modelo econômico.

Em entrevista exclusiva ao jornal EM TEMPO, o titular da Suframa, Appio Tolentino, que está no cargo há oito meses, explica que a autarquia busca resgatar o escopo para a qual ela foi criada, ao mesmo tempo em que a autarquia federal muda com tempo, a fim de se adaptar às mutações da economia e do mercado consumidor. "Hoje temos aquela zona franca comercial, zona franca industrial e da indústria 4.0. Mas isso não basta", enfatiza.

Appio Tolentino lembrou que é durante os momentos de dificuldades que se procura crescer e foi assim, durante a crise econômica dos três últimos anos, que a Suframa viu que a economia do Amazonas não pode ficar dependente a um único segmento, que é o Polo Industrial de Manaus. "Entendendo isso, a Suframa buscou novas alternativas para ampliar a matriz econômica do Estado. E também nos demais Estados da Amazônia Ocidental e no Amapá", detalha.

Com a nova ordem de trabalho, Appio Tolentino explica que a equipe coloca em andamento diversos

Recomeço após a crise econômica

Suframa procurou o caminho do crescimento no momento de dificuldade e imprimiu uma nova ordem de trabalho no rumo do desenvolvimento

IONE MORENO



Appio Tolentino está há oito meses à frente da Suframa e busca deixar a sua marca

projetos voltados para essas finalidades. Trabalhos como, por exemplo, o de desenvolvimento regional "Suframa nos Municípios", "Suframa Itinerante" e "Plano Diretor do Distrito Agropecuário", além, é claro do fortalecimento do PIM, que inclui atração de investimentos, promoção comercial e revitalização das vias do bairro Distrito Industrial onde abriga as fábricas.

Com foco no trabalho recuperação do status de relevância do modelo, o superintendente Tolentino, adianta que na primeira reunião do CAS deste ano, será dado um anúncio significativamente bom para classe produtora. "Levando em conta a crise, nós não estamos em condições de realizar festas glamurosas. Vamos comemorar fazendo uma boa reunião de trabalho, porque é hora de arregaçar as mangas e trabalhar", completou, Tolentino, que participa na manhã desta quarta-feira (28) de uma solenidade na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), voltada para o aniversário da Suframa.

Projetos

Como parte das ações citadas pelo superintendente para ampliar a atuação da ZFM nos municípios do interior da Amazônia Ocidental e Estado do Amapá, está o programa Zona Franca Itinerante, com palestras sobre o tema de incentivos fiscais para angariar micro e pequenas empresas, para que apresentem projetos técnicos econômicos, com atividades realizadas na área de livre comércio.

Renascer com matéria-prima amazônica

Nova matriz econômica do Amazonas está na pauta da Suframa, como forma de reinventar a sua importância para o país, como modelo de sucesso

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) também pretende incentivar a produção regional feita por empresas que utilizam especificamente matéria-prima colhida em território amazônico, como forma de fortalecer o projeto Zona Franca Verde. A iniciativa atende ações da nova matriz econômica do Amazonas, voltada para ampliação das opções de geração de emprego e renda para o Estado.

A Suframa também busca prospectar novas empresas que vêm para o Brasil, para trazer fábricas ao PIM, gerando emprego e renda na região e vendendo para o próprio mercado interno.



Além de se fortalecer regionalmente, a ZFM apostava na prospecção com países como o Peru e a Colômbia

Países como o Peru e a Colômbia estão entre as nações nas quais são feitas as negociações, além de El Salvador.

Já existe uma visita de negócios programada para a Namíbia, país africano que pretende importar produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus, distribuir e atender um mercado consumi-

dor estimado em 60 milhões de pessoas.

O plano de revitalização das ruas do bairro Distrito Industrial, vai dar mais fluidez ao fluxo de cargas e transformar novamente o Distrito em um cartão-postal de Manaus. Também está previsto aumentar o quadro de pessoal da autarquia por meio da realização de concurso público, o chamado certame, e da nomeação de aprovados no concurso que já foi realizado em 2014 e continuam na fila de espera.

PARA QUEM TRABALHA COM A VIDA, O TROTE PODE SIGNIFICAR A MORTE.

Em 2017, foram realizadas mais de 558 mil chamadas.

Infelizmente, mais de 100 mil eram trotes.

NÃO BRINQUE COM FALSAS CHAMADAS,

EM CASO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA LIGUE: SAMU 192



MENE & PORTELLA



**SAMU
192**



PREFEITURA DE
MANAUS

DUAS HISTÓRIAS, UM SÓ Caminho

1971

Início das vendas das primeiras motocicletas importadas Honda no Brasil.

1976

Inauguração da fábrica de motocicletas Honda em Manaus.

2018

42 anos de Moto Honda da Amazônia.



Honda CG 125



Honda CG 160



Produzido no Pólo Industrial de Manaus.



Há mais de 40 anos em Manaus, a Moto Honda da Amazônia é a maior empresa do Polo Industrial e posiciona-se como líder absoluta no segmento de motocicletas no Brasil, com mais de 23 milhões de unidades produzidas no País.

Parabéns SUFRAMA por 51 anos de trabalho dedicados ao PIM! Desejamos que juntos possamos seguir contribuindo para o desenvolvimento da nossa região.



Modelo supera as dificuldades e vem dando certo

"A Zona Franca vem cumprindo seu papel por todo esse tempo. Esperamos que continue cumprindo até 2073", declarou Nelson Azevedo

▼ Joandres Xavier

Durante a crise econômica, o Amazonas e a Suframa sofreram, com as influências externas de fatos políticos, diretamente na atividade econômica regional, lembrada pelo vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fleam), Nelson Azevedo.

"Nesse momento, é importantíssimo que todos trabalhem pensando no futuro e na manutenção do nosso bem maior, que é a Suframa, para que não haja mais empecilhos na atuação da Zona Franca", alerta.

Azevedo lembra que, ape-



Appio Tolentino e Nelson Azevedo, uma parceria que vem dando certo na economia do Estado

sar da estabilização da crise, ainda estamos passando por um momento de dificuldade, mas não se pode esquecer que é na Suframa que mora um dos projetos de desenvolvimento socioeconômico que deram certo no Brasil. "A Zona Franca vem cumprindo seu papel por todo esse tempo, não vai ser

agora que vai esmorecer. Esperamos que continue cumprindo até 2073", declarou.

A palavra de ordem agora é que entidades, servidores, classe política, empresários, trabalhem unidos para que a região volte a crescer. "Desejo a todos os funcionários e ao superintendente Appio, parabéns pela data, que possa realmente tocar novamente nosso desenvolvimento. Que haja facilidade, agilidade e celeridade nos projetos que estão vindo", completou.

JOVENS QUE ESTUDAM E QUEREM MAIS OPORTUNIDADES: INSCRIÇÕES DO PROJOVEM FORAM PRORROGADAS

ATÉ 16/03



PROJOVEM
CONHECIMENTO E OPORTUNIDADE PARA TODOS

PREFEITURA DE
MANAUS

MENE & PORTELLA

MÁRCIO MELO



Abraciclo mantém projeção de crescimento de 5,9% na produção de motocicletas e de 9% na de bicicletas, depois de fechar 2017 com recuo

Polo de duas rodas segue bem otimista

Fábricas de motocicletas e bicicletas sinalizam virada no processo produtivo, após anos de recuo. Reação do mercado consumidor brasileiro anima o setor

▼ Emerson Quaresma

Aos 51 anos de vida da ZFM [Zona Franca de Manaus], o seu principal pilar começa a dar sinais de recuperação econômica, após os quase três anos de recessão econômica que viveu o país e levou à morte do PIM [Polo Industrial de Manaus]. Um dos seus principais setores, o polo de duas rodas apresentou reação já no primeiro mês do ano, com estabilização na produção de motocicletas e uma alta surpreendente na fabricação de bicicletas.

Juntas, as 14 montadoras de motocicletas do PIM registram uma redução de 0,4% em relação a janeiro do ano passado. Ainda assim, a Abraciclo [Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares]

considera um resultado de estabilidade e mantém a meta de fechar 2018 com uma produção 5,9% maior em relação ao ano passado, depois de fechar 2017 com uma produção 0,5 menor no comparativo com 2016.

O diretor executivo de relações institucionais da Moto Honda da Amazônia, Paulo Takeuchi, passou a sentir um ar de recuperação do setor, no segundo semestre do ano passado. Especialmente ao considerar que as empresas reduziam mês a mês o volume de produção. "Só o fato de não estarmos mais reduzindo e termos registrado um ligeiro crescimento, eu posso dizer que essa fase felizmente já tenha passado", avalia.

Para o diretor administrativo a Yamaha Motor da Amazônia, Genoир Pierosan, a expectativa também é de crescimento neste ano,

na linha de produção da marca, que está focada nos modelos de até 250 cilindradas. O sentimento é alimentado pelo reaquecimento do mercado brasileiro. Para garantir esse aumento na produção, Genoир explica que a empresa sempre aposta em novos lançamentos para estimular o consumidor a procurar novidades.

Na avaliação do presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, os números de 2017 fortalecem o cenário de retomada da indústria de motocicletas, o que transmite confiança. "Com o contínuo lançamento de novos modelos e a melhoria do poder de compra dos consumidores, inclusive com mais acesso ao crédito, as vendas devem se intensificar em 2018", afirma.

Bikes

As quatro fábricas de bikes do PIM estão mais otimistas com a projeção de crescer 9% neste ano. Em janeiro, o segmento registrou uma alta recorde de 49,8% em relação a janeiro de 2016 e ainda um volume de 138,6% sobre dezembro.

No último mês de 2017, segundo dados da Abraciclo, as fabricantes de bicicletas apresentaram aumento expressivo de 43,5% sobre igual mês de 2016. Mas, em relação a novembro, elas fecharam com recuo de 71,7%.